



-----Ata da reunião extraordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos, do dia vinte e oito de dezembro do ano dois mil e vinte e um, na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte:-----

Ponto 1: Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Reabilitação do Campo de Futebol de Guadalupe – Relvado Sintético” - assunção de compromissos plurianuais;-----

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Rede de Abastecimento de Água da Freguesia de Guadalupe e de Parte da Freguesia de Santa Cruz – Rede do reservatório do Tanque – Zona 1” - assunção de compromissos plurianuais;-----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Reabilitação do Caminho Velho do Quitadouro” - assunção de compromissos plurianuais;

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Município de Santa Cruz da Graciosa” - assunção de compromissos plurianuais;-----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Reabilitação do Estacionamento da Rua Conselheiro Jacinto Cândido e Passeios em Santa Cruz da Graciosa” - assunção de compromissos plurianuais;-----

Ponto 6: Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Reabilitação da Moradia nº15 do Bairro da Boavista” - assunção de compromissos plurianuais; -----

Ponto 7: Apreciação e eventual aprovação da Fiscalização “Reabilitação do Campo de Futebol de Guadalupe – Relvado Sintético” - assunção de compromissos plurianuais;-----

Ponto 8: Apreciação e eventual aprovação da Fiscalização “Rede de Abastecimento de água da Freguesia de Guadalupe e de Parte da Freguesia de Santa Cruz – Rede do reservatório do Tanque – Zona 1” - assunção de compromissos plurianuais;-----

Ponto 9: Apreciação e eventual aprovação da Fiscalização “Reabilitação do Caminho Velho do Quitadouro” - assunção de compromissos plurianuais;

Ponto 10: Apreciação e eventual aprovação da Fiscalização “Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Município de Santa Cruz da Graciosa” - assunção de compromissos plurianuais;-----

Ponto 11: Apreciação e eventual aprovação da Fiscalização “Reabilitação do Estacionamento da Rua Conselheiro Jacinto Cândido e Passeios em Santa Cruz da Graciosa” - assunção de compromissos plurianuais;-----

Ponto 12: Apreciação e eventual aprovação do “IRS”, a cobrar por parte do Município no ano de 2022;-----

Ponto 13: Apreciação e eventual aprovação do “Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2022”.-----

-----Verificado o quórum, constatam-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; Tiago Avelar Lima Santos; Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque; Ricardo Bettencourt Ramalho; Carlos Alberto da Veiga Picanço, em substituição de Nélia Maria Ávila Nunes Pereira, Alexandre do Nascimento Fernandes de Ávila; Tiago Alves Bettencourt Santos; George Ortins Lobão, Paulo Jorge Leite da Cunha e Manuel José Silva Ramos, todos do Partido Socialista; Isabel Maria Tomás da Silva, Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Daniel Lima da Silva; Cláudia Bettencourt Medina; Maria Clélia Espínola Louro; Sérgio Manuel Mendonça Melo; Catarina Bettencourt de Almeida e Marco Nuno Costa e Silva, todos da Coligação Somos Todos Graciosa.-----

-----Também presentes o Presidente da Câmara Municipal, António Manuel Ramos dos Reis, o Vice-Presidente Adolfo Nuno Gregório Vasconcelos e os Vereadores José Manuel Gregório de Ávila, João Natal Lima Bettencourt e Tiago Manuel Espínola Louro, em substituição de Lara Isabel Freitas Sousa.-

-----Aberta a sessão, o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida. Posteriormente, procedeu-se à leitura e votação da ata da reunião extraordinária de dezoito de novembro de dois mil e vinte e um, tendo sido aprovada com dezassete votos favorável.-----

-----O Membro Tiago Alves Bettencourt Santos não participou da votação, devido à sua chegada tardia à sessão.-----

-----Seguidamente, passou-se à “Ordem do dia”.-----

Ponto 1: Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Reabilitação do Campo de Futebol de Guadalupe – Relvado Sintético” - assunção de compromissos plurianuais;-----

-----Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal disse que o que estava em questão desde esse ponto um, até ao ponto seis, era a assunção de compromissos plurianuais. Informou que os encargos que não foram pagos durante o ano 2021, dando lugar a encargos em 2022, estão sujeitos a autorização prévia por parte da Assembleia Municipal, só assim poderão ser pagos.-----

-----Depois dessa nota introdutória, e não havendo pedidos de esclarecimento, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.-

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Rede de Abastecimento de Água da Freguesia de Guadalupe e de Parte da Freguesia de Santa Cruz – Rede do reservatório do Tanque – Zona 1” - assunção de compromissos plurianuais;-----

-----Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, de acordo com a explicação apresentada no ponto um, e não havendo

pedidos de esclarecimento, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Handwritten signature and initials in blue ink.

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Reabilitação do Caminho Velho do Quitadouro” - assunção de compromissos plurianuais;--
----Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, de acordo com o que foi dito no ponto um, e não havendo pedidos de esclarecimento, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.-

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Município de Santa Cruz da Graciosa” - assunção de compromissos plurianuais;-----
----Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, de acordo com a explicação apresentada no ponto um, o Membro Ricardo Ramalho solicitou à Mesa, através de requerimento oral, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, o envio dos projetos em questão, pelo executivo municipal, para que os deputados municipais do Partido Socialista tivessem conhecimento integral dos mesmos, uma vez que o Presidente da Câmara tinha afirmado, na sessão anterior, que não tinha conhecimento dos projetos.-----
----Após esta intervenção, o Presidente da Câmara usou da palavra para referir que não tinha afirmado que não tinha conhecimento dos projetos em questão, mas sim e unicamente de alguns pormenores.-----
----Posteriormente, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Reabilitação do Estacionamento da Rua Conselheiro Jacinto Cândido e Passeios em Santa Cruz da Graciosa” - assunção de compromissos plurianuais;-----

Liberty
Leite
Slav

-----Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, de acordo com a explicação apresentada no Ponto um, o Membro Ricardo Ramalho questionou o Presidente sobre a estação de carregamento de bicicletas elétricas e a razão desta ter sido retirada do lugar onde estava. --

-----O Presidente da Câmara respondeu que a razão daquela estação ter sido deslocada foi porque o passeio iria ser intervencionado e todo o equipamento da estação tinha, por isso, de ser protegido, se ficasse naquele lugar, durante as obras, poderia sofrer danos.-----

-----Posteriormente, passou-se à votação deste ponto onde foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 6: Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Reabilitação da Moradia n.º 15 do Bairro da Boavista” - assunção de compromissos plurianuais; -----

-----Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, de acordo com a explicação apresentada no ponto um, e não havendo pedidos de esclarecimento, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 7: Apreciação e eventual aprovação da Fiscalização “Reabilitação do Campo de Futebol de Guadalupe – Relvado Sintético” - assunção de compromissos plurianuais;-----

----- Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal disse que, à semelhança dos pontos anteriores, desde este ponto sete, até ao ponto doze, todos tinham a ver com a assunção de compromissos plurianuais com a fiscalização das empreitadas enumeradas anteriormente, só a reconstrução de uma casa no bairro é que não atingia custos que exigissem fiscalização.-----

Handwritten signature and initials in the top right corner.

-----Posteriormente, e não havendo pedidos de esclarecimento, passou-se à votação deste ponto, onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 8: Apreciação e eventual aprovação da Fiscalização “Rede de Abastecimento de Água da Freguesia de Guadalupe e de Parte da Freguesia de Santa Cruz – Rede do reservatório do Tanque – Zona 1” - assunção de compromissos plurianuais;-----

-----Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, de acordo com a explicação apresentada no ponto sete, e não havendo pedidos de esclarecimento, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 9: Apreciação e eventual aprovação da Fiscalização “Reabilitação do Caminho Velho do Quitadouro” - assunção de compromissos plurianuais;--

-----Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, de acordo com a explicação apresentada no ponto sete, e não havendo pedidos de esclarecimento, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 10: Apreciação e eventual aprovação da Fiscalização “Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Município de Santa Cruz da Graciosa” - assunção de compromissos plurianuais;-----

-----Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, de acordo com a explicação apresentada no ponto sete, e não havendo pedidos de esclarecimento, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 11: Apreciação e eventual aprovação da Fiscalização “Reabilitação do Estacionamento da Rua Conselheiro Jacinto Cândido e Passeios em Santa Cruz da Graciosa” - assunção de compromissos plurianuais;-----



-----Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, de acordo com a explicação apresentada no ponto sete e não havendo pedidos de esclarecimento, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 12: Apreciação e eventual aprovação do “IRS”, a cobrar por parte do Município no ano de 2022;-----

-----Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal referiu que, em reunião da Câmara, foi apresentada a proposta da taxa de três por cento a reverter para o município.-----

-----Posteriormente, e não havendo pedidos de esclarecimento, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 13: Apreciação e eventual aprovação do “Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2022”.-----

-----Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal, disse que para efeitos do disposto na alínea c) do número 1, do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o novo executivo municipal tinha elaborado as opções do plano e a proposta do orçamento, da qual constava o respetivo mapa de pessoal.-----

-----Disse tratar-se de um documento fortemente condicionado pelas obras em curso e pelos compromissos assumidos pelo anterior executivo.-

-----O Presidente referiu, também, que, apesar dos condicionalismos acima expostos, com o intuito de preservar o equilíbrio financeiro da autarquia, manter as responsabilidades bancárias em dia, pagar os vencimentos atempadamente e efetuar, dentro dos prazos, os pagamentos aos seus fornecedores, o Município tinha elaborado este documento com ambição e realismo, mas com especial sentido de

Handwritten signature and initials in blue ink.

responsabilidade em assumir os compromissos anteriores. Estes compromissos eram nomeadamente as obras em curso, tais como a requalificação do Quitadouro Velho e a construção do Centro Oficial de Recolha de Animais de Companhia, e os compromissos assumidos, a saber: campo sintético de Santa Cruz; substituição do sintético de Guadalupe; reconstrução de uma moradia no Bairro da Boavista; requalificação do Calçetamento do parque de estacionamento em frente aos paços do concelho; requalificação dos passeios do quarteirão Rua Castilho / Rua da Boavista / Caminho do Graciosa / Rua Dr. Manuel Gregório Júnior; projeto de Modernização Administrativa; revisão ao PDM e rede do Reservatório do Tanque. No entanto, disse, ainda, o Presidente da Câmara, o apoio às famílias, às empresas e às coletividades teriam um peso significativo e a autarquia, previa apoiar as instituições desportivas, culturais, religiosas, de solidariedade social, entre outras, que promovessem atividades e eventos na ilha, tendo uma especial atenção à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ilha Graciosa.-----

-----Nesta intervenção, o Presidente finalizou, dizendo que era convicção desta Câmara que esta proposta era a que melhor justificava a aplicação dos recursos financeiros que o Município tinha ao seu dispor, tendo em consideração todos os condicionantes anteriormente referidos, e que melhor servia os interesses da ilha Graciosa e dos graciosenses.-----

-----O Presidente disse, também, que este orçamento importava, tanto na receita como na despesa, um total de (6.068.388) seis milhões, sessenta e oito mil trezentos e oitenta e oito euros, sendo a receita corrente de (4.128.704) quatro milhões, cento e vinte e oito mil, setecentos e quatro euros; a despesa corrente de (3.333.638) três milhões, trezentos e trinta e três mil, seiscentos e trinta e oito euros; a receita de capital de (1.839.684)

Handwritten signature and initials in blue ink.

um milhão, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e quatro euros e a despesa de capital de (2.539.750) dois milhões, quinhentos e trinta e nove mil, setecentos e cinquenta euros.-----

-----Neste ponto, o Presidente da Câmara solicitou a colaboração do Coordenador Técnico da Divisão Administrativa e Financeira do Município, José Jorge Cunha para auxiliar nas questões mais técnicas do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2022.-----

-----De seguida, tomou da palavra o Membro Alexandre Ávila, dizendo que, depois de fazer uma análise do projeto, tinha verificado que o campo de treinos de Santa Cruz tinha as medidas oficiais, a saber, cinquenta metros por noventa metros, pois as medidas oficiais exigidas eram quarenta e cinco metros por noventa metros. Assim sendo, este Membro pediu esclarecimento acerca do empréstimo para a intervenção neste campo de treinos, já que estava previsto oitocentos e quarenta e nove mil euros e só aparecia em orçamento um empréstimo de cem mil euros. Disse, também, não entender por razão este projeto do relvado sintético do campo de jogos de Santa Cruz ainda não tinha avançado para sua execução-----

-----Aquele Membro alertou, ainda, a Câmara Municipal para a degradação da bancada do campo de jogos municipal e para a fraca quantia de verbas destinada aos clubes desportivos, já que só aparecia em orçamento quarenta e cinco mil euros.-----

-----Posto isto, o Presidente da Câmara esclareceu que a quantia em empréstimo, destinada à intervenção no campo de treinos, estava só em cem mil euros, porque o processo ainda estava em estudo, por isso, é que não tinha um valor definido.-----

-----De seguida, pediu a palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara,

LB
Luiz de Aguiar

Adolfo Vasconcelos, dizendo que a Câmara não tinha avançado com a obra do sintético do campo de treinos de Santa Cruz, porque o valor da mesma era muito superior ao valor da verba que se dispunha e que nunca tinha sido dito que a Câmara atual não queria avançar com aquela obra, mas o que se tinha de ter em conta era como gerir da melhor forma os dinheiros públicos.-----

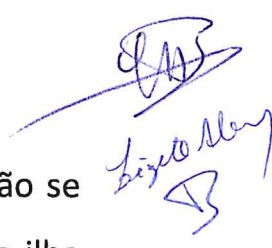
-----Relativamente a uma intervenção na bancada do campo de jogos municipal, o Vice-Presidente informou que, de momento, a Câmara já tinha removido uma parte da pala da bancada que estava danificada.-----

-----Ainda na sua intervenção, o Vice-Presidente disse que, em relação às medidas do campo de treinos, sabia que dava para jogar vários escalões, mas não todos, como por exemplo os jogos da taça de Portugal.-----

-----De seguida, falou o Presidente da Câmara, dizendo que, ainda no próprio dia de hoje, tinha reunido com os Presidentes dos vários clubes desportivos da nossa ilha e que todos eles referiram que tinham a consciência de que a Câmara Municipal estava a fazer um esforço para dar todo o apoio necessário aos mesmos.-----

-----O Presidente da Câmara disse, ainda, que o processo do relvado de Santa Cruz iria estar em andamento em breve, pois a vontade era grande e esta Câmara estava empenhada, mas cada coisa a seu tempo. Disse que era muito importante rever todo o processo para o executar da melhor forma.-----De seguida, tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz, Paulo Cunha, lembrando que tinha sido ali naquela Assembleia que as dimensões do campo de jogos de Santa Cruz tinham sido discutidas e que tinha sido a Câmara atual que tinha questionado essas mesmas dimensões.-----

-----Paulo Cunha também questionou o porquê de não ter visto no



orçamento grandes investimentos na marina da Barra e porque razão se iria investir num aquaparque, se tínhamos muitas zonas naturais na ilha que precisavam de intervenções profundas e que tinham bastante interesse turístico.-----

-----Para além disso, Paulo Cunha questionou, também, o aumento no apoio para as festas do Senhor Santo Cristo, já que o aumento realizado pelo executivo anterior tinha sido tão criticado pela bancada do PSD.-----

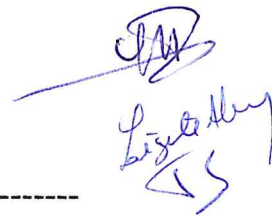
-----Paulo Cunha falou, ainda, sobre o incentivo à natalidade, referindo que, na sua opinião, se deveria terminar com os escalões pois, já que era um incentivo, deveria ser para todos.-----

-----Este Membro falou, também, no assunto das bolsas de estudo, opinando que deveriam ter um carater social e devendo-se, por isso, avaliar bem todas as situações.-----

-----Posto isto, respondeu o Presidente da Câmara, dizendo que, em relação à intervenção para um sintético no campo de jogos de Santa Cruz, esta Câmara iria tentar resolver o mais depressa possível esta situação e trazer um projeto novo ou a informação de um novo concurso.-----

-----Em relação à marina da Barra, o Presidente afirmou que sempre foi contra ser uma obra para a Câmara terminar, uma vez que acarretava custos elevadíssimos. Por isso, o que acontecia neste momento, é que a Câmara atual tinha passado para a responsabilidade do Governo Regional, novamente, a outra fase da obra. Para além disso, o Presidente da Câmara referiu que o edifício de apoio à marina, supostamente previsto para execução por parte da Câmara Municipal, não fazia parte do orçamento daquele município, uma vez que ainda não havia marina.-----

-----Quanto ao apoio às festas do Senhor Santo Cristo, o Presidente da Câmara esclareceu que os cento e sessenta mil euros apresentados em



orçamento eram para ser atribuídos a todas as festas da ilha.-----

-----Relativamente ao apoio à natalidade, o Presidente referiu que a Câmara iria fazer um novo regulamento, o qual seria submetido a discussão pública, revertendo-se este no pagamento de uma prestação no valor de setecentos euros e no reembolso, no valor de trezentos euros, para as vacinas que não estão contempladas no Plano Nacional de Vacinação.-----

-----Quanto ao assunto levantado sobre o aquaparque, o Presidente disse que, na sua opinião, se deveria, também, apoiar e melhorar as várias zonas balneares da ilha, mas que, também, queria lutar pelo aquaparque, pois o mesmo tinha feito parte do seu programa eleitoral, e os dez mil euros seriam só para se fazer um estudo daquilo que fosse necessário para executar desta ideia.-----

-----De seguida, o Membro Ricardo Ramalho fez uma interpelação à Mesa para entregar um documento para conhecimento de todos os Membros da Assembleia, contendo informação sobre as dimensões dos campos de futebol, da responsabilidade da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, o qual contradizia o que a Câmara atual reclamava sobre o campo de jogos de Santa Cruz.-----

-----Posto isto, tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de São Mateus, Manuel José Ramos, dizendo que ainda tinha dúvidas relativamente à utilização dos cem mil euros em orçamento para o campo de jogos de Santa Cruz.-----

-----Quanto ao orçamento no seu geral, disse aquele mesmo membro que percebia que era um orçamento que vinha da Câmara anterior e que tinha muitas obras que estavam a ser executadas. No entanto, Manuel José deu a sua opinião sobre algumas rubricas.-----


Lizete Alegria

-----Assim, o mesmo Membro disse que achava pouco os sessenta mil euros para a rede viária, pois esperava mais algum investimento nesta área que contribuísse para dar mais alguma longevidade ao que já tinha sido investido.-----

-----Manuel José Ramos reclamou, também, que a freguesia de São Mateus era a única freguesia da ilha Graciosa que não tinha um único equipamento desportivo e que seria muito bom ter algum, pois as suas equipas tinham sempre de ser deslocadas e sujeitas a diferentes horários, tornando-se até o transporte mais uma despesa.-----

-----Para além destes assuntos, Manuel José Ramos alertou a Câmara Municipal para as transferências correntes e para os acordos de competências com as Juntas de Freguesia, dizendo que as Juntas não poderiam efetuar os mesmos trabalhos pelos mesmos valores, até porque o Presidente da Câmara sempre enalteceu, no seu programa eleitoral, a descentralização de serviços e a delegação de competências para as Juntas de Freguesia. Manuel José afirmou que era como assinar *um cheque em branco* para renegociar os acordos de delegação de competências, uma vez que a Câmara atual nunca tinha reunido, ainda, com as juntas de freguesia. Manuel José Ramos pediu, assim, uma evolução no apoio às Juntas de Freguesia e uma maior aproximação entre as freguesias e o município.-----

-----Manuel José Ramos convidou, ainda, o executivo da Câmara Municipal a visitar a sua freguesia e os vários locais com necessidade de intervenção, a saber: o edifício escolar, já que a última intervenção naquela escola tinha sido uma pintura e, portanto, deveria haver uma continuidade de renovação daquele espaço, ainda mais porque a casa de banho dos professores e dos alunos, bem como o pavimento do recinto para a



atividade de Educação física não estavam em condições.-----

-----Aquele Presidente da Junta de freguesia de São Mateus disse, ainda, que o orçamento era um documento fundamental para uma boa gestão municipal, sendo que o mesmo era de carácter evolutivo, mas que deveria ser tido em conta, na elaboração do mesmo, um grande rigor.-----

-----Por último, Manuel José Ramos sugeriu uma cobrança maior para os cartazes publicitários na via pública.-----

-----Após esta intervenção, tomou a palavra o Presidente da Câmara, dizendo que concordava em quase tudo com o Membro Manuel José Ramos.-----

-----O Presidente disse que concordava com a aproximação da Câmara com as Juntas de Freguesia, até porque iria melhorar o trabalho de ambas as instituições. Disse, também, que já conhecia muitas das dificuldades de cada freguesia, mas que achava que havia sempre algum pormenor que seria preciso melhorar ou rever.-----

-----Em relação aos acordos de cooperação, o Presidente referiu que existia a vontade em reforçar o apoio por parte da Câmara e que o mesmo seria revisto já em 2022, portanto não seria *um cheque em branco*, já que no documento do orçamento havia uma verba escrita.-----

-----O Presidente da Câmara disse, também, que concordava com o Membro Manuel José Ramos em relação à inexistência de uma espaço para a prática de desporto na freguesia de São Mateus e, por isso, a Câmara Municipal tinha vontade de melhorar um polidesportivo pertencente à Casa do Povo daquela freguesia, fazendo uma limpeza e colocando um piso próprio.-----

-----Em relação ao investimento na rede viária, o Presidente da Câmara também concordou que a rubrica apresentava pouca verba, mas explicou

Handwritten signature and initials in blue ink.

que para atribuir à rubrica mais verba teriam de desistir de outros projetos. O Presidente explicou, ainda, que havia muitos compromissos para a realização de obras, assumidos e não realizados pela Câmara anterior, os quais tinha que cumprir, daí não ter sido possível reforçar essa verba, mas que havia a vontade e o compromisso de melhorar a rede viária.-----

-----O Presidente referiu, também, que aquele documento estava a ser apresentado para o primeiro ano deste mandato e que aquele executivo queria tentar fazer o mais possível durante os quatro anos.-----

-----Em relação à pergunta sobre a razão da receita relativa ao empréstimo só prever cem mil euros, o Presidente solicitou a colaboração do Coordenador Técnico da Divisão Administrativa e Financeira do Município, José Jorge Cunha, e este informou que essa quantia tinha a ver com os períodos de carência do empréstimo, que ainda não tinha sido utilizado, e que a partir de julho de 2023 já haveria encargos, desde que se comesasse a utilizar parte do empréstimo.-----

-----Em relação às intervenções no edifício escolar da Praia (Freguesia de São Mateus), o Presidente disse que era objetivo da Câmara Municipal, realizar lá melhorias e que tinha a noção de que todos os edifícios escolares da ilha Graciosa precisavam de algumas intervenções. A ideia deste executivo será realizar as intervenções mais profundas no período não letivo, talvez a partir do final do ano letivo, embora a Câmara já tivesse feito intervenções mais urgentes em alguns edifícios escolares.-----

-----De seguida, tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz, Paulo Cunha, perguntando ao Presidente da Câmara se tinha conhecimento da candidatura ao apoio da Grater para a construção do edifício de apoio à futura marina da Graciosa.-----

Lizete Albuquerque

-----O Presidente da Câmara respondeu que tinha conhecimento dessa candidatura e que a Câmara já tinha desistido da mesma.-----

-----Posto isto, tomou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Luz, George Ortins, questionando o Presidente da Câmara sobre vários assuntos: o ponto de situação do ninho de empresas no edifício antigo dos magistrados; qual a intensão da Câmara em relação à utilidade do edifício antigo da Empresa de Eletricidade (EDA); quais os projetos idealizados por esta Câmara, tendo em conta os apoios do Plano de Recuperação e Resiliência; qual o tipo de água que irá servir o projeto do aquaparque, se doce ou salgada, e se esta câmara previa aumentar os apoios para as juntas de freguesia, pois era algo muito importante para as mesmas.-----

-----A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, começando por dizer que, em relação à casa dos magistrados, esta câmara estava à espera de uma resposta da parte do Ministério da Justiça e que a intenção era instalar o ninho de empresas da melhor forma e no melhor local.-----

-----Em relação ao aquaparque, o Presidente respondeu que não sabia se seria com água doce ou salgada, pois ainda não existe o projeto, mas que, obviamente, a Câmara Municipal teria o cuidado de poupar a água doce.--

-----Quanto aos projetos inseridos no Plano de Recuperação e Resiliência, o Presidente explicou que a Câmara já tinha começado a dar alguns passos de forma a aplicar uma estratégia séria na área da habitação na Graciosa e que, neste sentido, iriam definir alguns eixos estratégicos para a recuperação da habitação.-----

-----De seguida, falou o Membro Lizete Albuquerque, questionando o Presidente da Câmara sobre os seguintes assuntos: se estava contida em alguma rubrica do orçamento apresentado uma verba para a promoção turística da ilha Graciosa; se estava previsto algum investimento na


Lizete Albuquerque

participação de feiras sobre turismo e se na rubrica *feira*, poderiam estar incluídas a realização de mais feiras/mercados na ilha, à semelhança da *Vila Natal*, realizada este ano, pelo época natalícia, e que contemplassem a promoção de mais produtos da ilha, nomeadamente o alho, os doces típicos, o mel, etc.; se estava previsto a contratação de pessoal, de preferência com formação, para fazer atendimento e acompanhamento nas visitas aos núcleos museológicos da Câmara, nomeadamente o Reservatório do Atalho e a Loja e Casa Museu de Guadalupe; onde será investido o valor das verbas destinadas às festas, caso as mesmas não se venham a realizar, devido à pandemia.-----

-----Por último, Lizete Albuquerque quis saber qual a posição da Câmara em relação à notícia do cancelamento dos reencaminhamentos do serviço de transporte aéreo, uma vez que estes eram uma importante fonte para o maior fluxo de visitantes para a ilha Graciosa.-----

-----Após esta intervenção tomou a palavra o Presidente da Câmara para responder às questões colocadas.-----

-----Relativamente à promoção turística da ilha, o Presidente respondeu que o investimento desta Câmara nas festas e no desporto já era uma forma de promover indiretamente a ilha, mas que, se for possível realizar a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), o Município iria participar, de modo a promover a ilha.-----

-----Em relação à rubrica *Mercados e Feiras*, estava associada ao funcionamento do mercado municipal e a algumas atividades pensadas para dinamizar aquele espaço. Referiu, ainda, que a *Vila Natal* seria para continuar nos próximos anos, constituindo a mesma um incentivo, também, às nossas coletividades.-----

-----Quanto à contratação de pessoal com formação para os núcleos



museológicos desta Câmara, o Presidente informou que estava em fase de contratação duas vagas para dois quadros superiores e que poderia ser que algum deles tivesse alguma formação naquelas áreas, para colmatar esta falha no acompanhamento turístico daqueles espaços. Ainda sobre este assunto, o Presidente referiu que, também, se poderia pensar numa rota da água a acrescentar à visita do Reservatório do Atalho.-----

-----Quanto à verba a utilizar nas festas, se estas não forem realizadas, serão colocadas em outras rubricas, disse o Presidente.-----

-----Por último, o Presidente falou em relação aos reencaminhamentos aéreos, dizendo que a Câmara iria ter a mesma posição que as outras Câmaras dos Açores, ou seja, pressionar o Governo Regional para que fossem repostos, mesmo que fossem num outro formato.-----

-----De seguida, falou o Presidente da Junta de Freguesia de Guadalupe, Marco Nuno Silva, referindo que o campo sintético de Santa Cruz deveria fazer-se mas, nas devidas condições, e que o projeto estava parado por não ter aparecido uma proposta viável.-----

-----Marco Nuno Silva lembrou, ainda, que em relação às verbas destinadas às festas da ilha, nas Câmaras anteriores, chegaram a ser utilizados cento e oitenta mil euros e que essa verba era só para o festival taurino e *Festival Ilha Branca*, porque as atuações artísticas na praça não estavam contempladas naquela verba.-----

-----Este Membro falou, também, na importante valorização da zona balnear dos Poceirões da Vitória, que foi dada através da candidatura daquela zona a *Zona Balnear Costeira em 2022*.-----

-----Após esse assunto, Marco Nuno Silva referiu-se à construção do edifício de apoio à marina da Graciosa, dizendo que o fato estava em verificar se havia algum compromisso escrito com o Governo Regional da

Handwritten signature and initials in the top right corner.

parte da Câmara Municipal para a construção daquele edifício por parte da Câmara.-----

-----Por fim, o mesmo Membro solicitou apoio por parte da Câmara para intervenção no teto da Loja e Casa Museu de Guadalupe, uma vez que, da última vez que lá foi, verificou que haviam infiltrações na área da cozinha.-

-----A este pedido respondeu o Vice-Presidente, Adolfo Vasconcelos, dizendo que não se tinha conseguido fazer, ainda, uma intervenção no teto da Loja e Casa Museu de Guadalupe, porque, devido às fortes chuvadas, as telhas não estavam em bom estado para proceder à sua reparação e que aguardavam melhores condições para o fazer.-----

-----Posto isto, o Membro Ricardo Ramalho tomou a palavra e questionou o Presidente da Câmara, dizendo que gostaria de saber o ponto de situação do projeto *Entre Fortes*, uma vez que o mesmo já estava concluído e, portanto, gostaria de saber se era para avançar ou não.-----

-----Para além disso, Ricardo Ramalho, voltando ao assunto do projeto da marina, referiu que o mesmo era muito importante para a ilha Graciosa e que a parte mais difícil já tinha sido executada. Para este Membro, os graciosenses precisavam mesmo de saber em que ponto estava aquele projeto da marina e que era responsabilidade da Câmara Municipal agilizar esforços para haver um entendimento com o governo quanto à execução das restantes obras naquela área.-----

-----Seguidamente, Ricardo Ramalho colocou, ainda, as seguintes questões: quem iria gerir as várias verbas destinadas às várias festas na ilha, se seria a Câmara Municipal ou outras instituições; em que se reverteria especificamente as verbas apresentadas em orçamento de quarenta mil euros para edifícios escolares, de cento e quarenta mil euros para modernização informática e as verbas destinadas para intervenções

Handwritten signature and initials in the top right corner.

no centro cultural da Graciosa; por razão ainda não tinha sido tornado público o resultado de uma prova psicológica do concurso para dois quadros técnicos superiores; -----

-----A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, dizendo que, quanto ao projeto de *Entre Fortes*, este já tinha sido anunciado pela Câmara anterior e que, naquela altura, não tinha acontecido mais nada relativamente ao mesmo, mas que agora estavam no orçamento nove mil euros destinados a pagar o que faltava do projeto. António Reis acrescentou, ainda, que aquele projeto era muito importante e que esta Câmara iria revê-lo e, se não estivesse atualizado, iria atualizá-lo, mas não seria para o próximo ano.-----

-----Em relação à marina, o Presidente respondeu que todos queriam e todos tinham responsabilidades para que algo de bom acontecesse ali, mas que o que estava lá e o que tinha sido entregue aos graciosenses foi uma obra de proteção da orla costeira. António Reis acrescentou, ainda, que, se o governo se responsabilizar pela construção da marina e pedir à câmara para fazer o edifício de apoio, aí a Câmara aceitaria.-----

-----Quanto às verbas destinadas às festas de ilha, o Presidente da Câmara disse que não serviria de nada pôr mais dinheiro nesta verba, uma vez que não se sabia, ainda, ao certo se as mesmas se iriam realizar ou não, devido à pandemia.-----

-----Relativamente à modernização administrativa, o Presidente da Câmara respondeu que a verba apresentada seria só para atualizar o *software* e que o mesmo era muito caro.-----

-----No que concerne ao concurso para os dois quadros superiores, o Presidente referiu que o mesmo já estava a decorrer e quase na fase final, quando este executivo tomou posse.-----

Handwritten signature and initials in blue ink.

-----Na questão relativa ao centro cultural, o Presidente respondeu que o centro cultural precisava muito mais do que vinte e cinco mil euros em intervenções, mas para já seria para uma pintura exterior.-----

-----Por último, o Presidente referiu que a verba destinada às intervenções em edifícios escolares não seria um valor fixo, uma vez que havia muita coisa que seria preciso intervir naqueles edifícios.-----

-----Seguidamente falou o Membro Paulo Cunha, esclarecendo que, então, o projeto *Entre Fortes* já estava apresentado e que só faltava aquela parcela para pagar.-----

-----Para além disso, Paulo Cunha solicitou à Câmara Municipal a urgência da construção de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), acompanhada de um estudo, na freguesia de Santa Cruz, pois os esgotos daquela população iam dar à zona das Fontainhas e uma ETAR seria importante para dar um fim digno a essas descargas. Paulo Cunha esclareceu que essas descargas aconteciam quando havia avarias nas bombas, indo tudo o que circulava no saneamento para a zona das Fontainhas.-----

-----Posto isto, tomou novamente a palavra o Membro Manuel José Ramos, esclarecendo que, relativamente à marina da Barra, não era só uma obra de proteção da orla marítima que estava lá realizada, pois também já estavam lá pontões e que o investimento de sete milhões de euros tinha sido muito bem feito, uma vez que o governo anterior tinha conseguido criar lá todas as condições para uma marina. Para além disso, Manuel José Ramos acrescentou que, de momento, segundo orçamento por ele elaborado, só mais um milhão de euros seria suficiente para terminar aquela marina, porque se tratava unicamente de acrescentar a montagem de equipamentos.-----

Handwritten signature and initials in blue ink.

-----Este Membro esclareceu, ainda, que a obra de finalização da marina e o projeto *Entre Fortes* era um problema de todos nós, pois era necessário virar Santa Cruz para o mar.-----

-----Acerca desses projetos, Manuel José Ramos questionou o Presidente da Câmara se já tinha feito um esforço junto do Governo Regional para se resolver essas questões, uma vez que a marina era, também uma questão de promoção da economia local, já que à volta dela poderiam nascer vários negócios e até a captação de investimento exterior, podendo gerar oportunidades para os jovens graciosenses, e consequentemente termos uma sociedade mais rica, com mais possibilidade de pagar impostos.-----

-----A propósito de impostos, Manuel José Ramos referiu que tinha de haver a consciência de se fazer bons investimentos com os mesmos, sugerindo que estes deveriam reverter para a melhoria das vias públicas e das acessibilidades.-----

-----Manuel José Ramos retomou, também, o assunto da modernização administrativa, referindo ser muito importante aquele investimento, mas que era, simultaneamente, importante dar formação aos nossos munícipes que iriam trabalhar nessa área.-----

-----Este membro referiu-se também ao Plano Diretor Municipal, dizendo que as Juntas de Freguesia já tinham dado o seu parecer há muito tempo e que aguardavam agora o seu desenvolvimento.-----

-----Um outro assunto foi levantado, também, por Manuel José Ramos, a questão do tratamento das águas na Vila da Praia, referindo que era necessário a construção de uma rede de esgotos na rua do mar. O Membro esclareceu que a areia funcionava como um filtro, mas que esse filtro também ficava saturado, o que levava a que a praia não tivesse a bandeira azul. Esse fato era uma situação bastante desfavorável, uma vez

Handwritten signature and initials in blue ink.

que aquela praia era um importante polo de lazer para os graciosenses, por isso havia que cuidar bem dela.-----

-----Por último, Manuel José Ramos referiu-se à melhoria dos acordos de cooperação entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, dizendo que o aumento das verbas desse acordo já poderia ter sido apresentado naquele documento do orçamento e, portanto, a Câmara Municipal já poderia ter assumido hoje esse compromisso de aumentar as verbas para as Juntas de Freguesia. Como isso ainda não foi assumido, gera alguma incerteza por parte dos Presidentes de Junta de Freguesia.-----

-----A essas questões respondeu o Presidente da Câmara, referindo que, em relação aos acordos de cooperação com as Juntas de Freguesia, poderia já ter assumido esse compromisso, mas que a Câmara estava submetida aos investimentos já impostos pelo executivo anterior e, por isso, gerava essa incerteza, no entanto, e perante a insistência de Manuel José Ramos, o Presidente da Câmara disse que iria assumir esse compromisso.-----

-----Em relação à modernização administrativa, o Presidente esclareceu que isso já implicava a transição digital.-----

-----Quanto ao assunto da marina, o Presidente da Câmara explicou que sabia que a colocação dos pontões tinha sido para arranjar um situação provisória e que não acreditava que um milhão de euros pusesse aquela obra pronta. No entanto, e de forma a ficar mais convencido, o Presidente da Câmara solicitou ao Membro Manuel José Ramos a apresentação a esta Câmara do estudo realizado por ele e pelo vereador José Ávila, enquanto deputados da Assembleia Legislativa Regional do Açores, sobre o custo daquela obra.-----

-----António Reis acrescentou, ainda, que foi ele próprio, já como

Handwritten signature and initials in blue ink.

Presidente da Câmara, que assumiu perante o Governo Regional dos Açores atual que a Câmara Municipal não conseguiria terminar essa obra da marina, por isso, na conversa com o Governo, o que fez foi passar para a responsabilidade do Governo a construção daquilo que faltava na obra da marina e que, assim, o Presidente da Câmara tudo faria para que a marina ficasse pronta. No entanto, explicou que, como Presidente da Câmara, não deveria comprometer o futuro e as necessidades dos graciosenses para poder contruir uma marina.-----

-----O Presidente da Câmara disse, também, que relativamente às melhorias das vias, os projetos de asfaltagem não tinham apoio, mas que o Governo Regional tinha garantido o apoio ao projeto da rede de águas, o que já aliviava a Câmara Municipal.-----

-----Posto isto, tomou a palavra o Membro Tiago Santos, questionando o Presidente da Câmara sobre o que pretendia fazer o município relativamente ao acesso e cobertura da fibra ótica, uma vez que os luzenses não tinham esse acesso.-----

-----A esta questão respondeu o Presidente da Câmara, dizendo que, nos primeiros três meses do próximo ano, toda a ilha iria já estar coberta pela fibra ótica.-----

-----De seguida, falou o Membro George Ortins questionando o destino da verba de quinze mil euros para o desporto, uma vez que havia a necessidade de um parque de estacionamento junto ao campo de jogos da freguesia da Luz.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que teve poucas opções para tomar, pois a Câmara anterior deixou vários projetos assumidos para realizar, mas que ele próprio acreditava que todos os projetos que herdaram favoreceriam os graciosenses.-----

-----Por último, tomou a palavra o Membro Ricardo Ramalho, concluindo que havia duas lutas importantes a ter em conta, uma era a marina sem rumo e que o compromisso da anterior Câmara era fazer um edifício de apoio para pressionar o Governo Regional para fazer a marina, e a outra luta era o término da linha amarela. Em modo final, Ricardo Ramalho reforçou a ideia de que os graciosenses tinham o direito de ter a sua marina.-----

-----Posteriormente, passou-se à votação onde foi aprovado este ponto com dez abstenções, por parte do Partido Socialista, e oito votos favoráveis por parte da Coligação Somos Todos Graciosa.-----

-----Seguidamente, o Partido Socialista apresentou a seguinte Declaração de Voto: DECLARAÇÃO DE VOTO-Plano e Orçamento para 2022.-----

-----Os deputados municipais do Partido Socialista analisaram os documentos relativos ao Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa para o ano de 2022.-----

-----Da apreciação efectuada, verificamos que os documentos não são providos de ambição nem de uma visão estratégica para o futuro da nossa ilha. Estes não possuem nenhum projeto novo ou medida inovadora. Por outro lado, este orçamento desilude a quem deu o benefício da dúvida a este executivo municipal, pois não contempla, nem cumpre, os compromissos assumidos pela coligação “Somos todos Graciosa”, perante os eleitores graciosenses.-----

-----Verificamos que no orçamento não há reforço de verbas destinadas aos apoios às Juntas de Freguesia, clubes desportivos, instituições culturais, natalidade, bolsas de estudo e, até mesmo, no reforço da promoção turística da ilha, conforme tinha sido prometido.-----

-----Os investimentos no campo de treinos de Santa Cruz e as

Handwritten signature and initials in the top right corner.

infraestruturas de apoio à Marina da Barra ficam adiados e em “banho maria” à espera de melhores dias.-----

-----O prometido “Ninho de Empresas”, obra que é da maior importância para o fomento do emprego jovem e para a fixação de jovens na ilha, não tem nenhuma verba prevista.-----

-----É caso para dizer que, quase tudo, o que foi prometido na campanha eleitoral não será nem iniciado nem executado no próximo ano.-----

-----Até a principal preocupação manifestada por este executivo relativamente à água já não é assim tão importante, pois, com este orçamento, ficamos todos a saber que a prioridade para a água da nossa ilha é, afinal, desviada para um projeto de um Aquaparque, em detrimento da aposta no melhoramento das zonas balneares naturais existentes na ilha. Esta troca de prioridades é algo que o Partido Socialista lamenta profundamente, pois a primazia deveria ser continuar a melhorar as existentes em vez de criar uma zona balnear artificial que tem elevados custos de manutenção.-----

-----Outra situação que preocupa o Partido Socialista é o enorme aumento de despesa verificado com pessoal por parte do gabinete do Presidente da Câmara, sendo importante salientar que as despesas nesta área aumentam consideravelmente sem a devida justificação.-----

-----Este é um orçamento que não contempla as nossas prioridades, contudo, em sede de reunião de Câmara, o Partido Socialista apresentou várias propostas que visavam a melhoria do documento e que lamentavelmente foram todas, sublinho todas, rejeitadas pelo atual executivo. Esta atitude de recusa das propostas do Partido Socialista é algo que repudiamos e que certamente terá a devida apreciação dos graciosenses pelo sinal que representa.-----

-----Assim, aos deputados municipais do Partido Socialista não havia outra opção senão absterem-se na votação do Plano e Orçamento para 2022 dando assim o benefício da dúvida a este executivo municipal no seu primeiro orçamento. Santa Cruz da Graciosa, 28 de dezembro de 2021. A direção, Ricardo Bettencourt Ramalho. -----

Lizete

-----No período da intervenção do público, e por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado.-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo-se elaborado a Minuta de Ata que, depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. Esta Ata foi aprovada em minuta para poder ter execução imediata.-----

João Manuel Teixeira Bettencourt
Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Allungue
Diogo Aires Bettencourt Santos